

[Handwritten signatures and initials]

ACTA N° 28
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 03-06-96

Aos três dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e noventa e seis, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, e com a presença dos Vereadores Srs. Eng^o Vitor José Pedrosa da Silva, Dr. Henrique Teixeira de Barbosa Mendonça, Dr^a Maria da Luz Nolasco Cardoso, Eng^o Eduardo Belmiro Torres do Couto, João Ferreira dos Santos, Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto, Dr^a Maria Natália da Silva Abrantes Vieira da Silva e Eduardo Elisio Silva Peralta Feio.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

APROVAÇÃO DA ACTA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta n^o 27.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 31 de Maio, findo, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - setenta e um milhões oitocentos e sessenta e oito mil setecentos e oitenta escudos e dez centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - vinte e cinco milhões setecentos e oitenta e oito mil quatrocentos e setenta e nove escudos; Receita do dia em operações orçamentais - seis milhões quarenta e sete mil e setenta escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações de tesouraria - setenta e nove mil e vinte e seis escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - dezoito milhões trezentos e sessenta e dois mil novecentos e trinta e seis escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - cinquenta e nove milhões quinhentos e cinquenta e dois mil novecentos e catorze escudos e sessenta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - vinte e cinco milhões oitocentos e sessenta e sete mil quinhentos e cinco escudos.

ALIENAÇÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO CRUZEIRO: - Em consequência de deliberação tomada na reunião de 29 de Abril, findo, foi efectuada a arrematação do lote nº 5 da Urbanização da Quinta do Cruzeiro, após leitura das respectivas condições de venda, juntas ao correspondente processo.

Por unanimidade, foi deliberado atribuir o mesmo a Manuel Fonseca Figueiredo, pelo valor por metro quadrado de dezasseis mil escudos, o que perfaz um total de cinco milhões seiscentos e noventa e seis mil escudos.

PARQUE MUNICIPAL DE CAMPISMO - AQUISIÇÃO DE UM SISTEMA INFORMÁTICO: - Em seguimento da deliberação tomada na reunião de 13 de Fevereiro, findo, que abriu concurso público para a aquisição do equipamento acima indicado, foi presente o respectivo processo, verificando-se que ao mesmo concorreram as seguintes Firms : Nº1 - AVEISOFT - Serviços de Informática, Lda ; Nº 2 - ANO - Sistemas de Informática e Serviços, Lda.; Nº 3 - DÉCADA - Informática; Nº 4 - Central de Computadores e Nº 5 - MICROLEME - Equipamentos e Serviços de Informática, Lda.

Após abertura dos sobrescritos relativos aos documentos e considerados os mesmos em conformidade com o exigido no programa de concurso, procedeu-se à abertura das propostas, dando-se os preços apresentados aqui como transcritos, face à grande diversidade de valores.

Foi deliberado, por unanimidade que o processo seja estudado pelos serviços municipais competentes para o efeito, a fim de que posteriormente a Câmara possa decidir quanto à respectiva adjudicação.

FORNECIMENTOS - AQUISIÇÃO DE UM SISTEMA INFORMÁTICO PARA CONSULTA E IMPRESSÃO DE PLANTAS DE LOCALIZAÇÃO: - Com referência à deliberação tomada em 13 de Fevereiro, findo, que abriu concurso público para a aquisição do equipamento em epígrafe, foi presente à Câmara o respectivo processo, tendo-se registado a entrada de duas propostas, das Firms: Nº 1 MICROFIL - Sistemas Ópticos, Telecomunicações e Microfilme; e Nº 2 MEDIDATA - Engenharia e Sistemas, S.A..

Abertos os sobrescritos respeitantes aos documentos, verificou-se que ambos os concorrentes apresentaram o processo em conformidade com o exigido no programa de concurso, pelo que foram admitidos.

De seguida procedeu-se à abertura dos sobrescritos relativos à proposta de preços, constatando-se que para o fornecimento da totalidade do equipamento necessário, apresentam, respectivamente, os seguintes valores acrescidos de IVA: Nº 1

- um milhão quinhentos e vinte e um mil cento e setenta escudos e n.º 2 - um milhão e oitenta e sete mil e quinhentos escudos.

Foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo aos serviços municipais competentes para estudo dos valores apresentados, com vista a posterior adjudicação.

FORNECIMENTOS - AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE REGA: Na sequência da deliberação tomada em 29 de Abril, último, com referência ao fornecimento em epigrafe, a Câmara tomou conhecimento que se candidataram ao respectivo concurso as Firms AQUAMATIC - Sistemas de Rega, Lda e 3 JJJ - Espaços Verdes, Lda., cujas propostas foram numeradas com o n.ºs 1 e 2, respectivamente.

De seguida procedeu-se à abertura dos envelopes que continham os documentos, os quais foram achados em conformidade com o exigido no respectivo programa de concurso.

Abertas as propostas, verificou-se haver grande diversidade de equipamento e preços, após o que foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo ao técnico responsável para estudo, a fim de posteriormente e Executivo se pronunciar.

IDEM - AQUISIÇÃO DE CIMENTO: Considerando a deliberação tomada na reunião de 13 de Maio, último, foram presentes as propostas apresentadas pelas Firms Celestino Silva Ferreira e Mercantil Aveirense, Lda., com vista ao fornecimento de 3.600 sacos de cimento, as quais foram numeradas, respectivamente, com os n.ºs 1 e 2, de acordo com a entrada nos Serviços.

Abertos os envelopes que continham os documentos, verificou-se estarem os mesmos em conformidade, pelo que, de imediato, se passou à abertura das correspondentes propostas, as quais indicaram os seguintes preços unitários, acrescidos de IVA: N.º 1 - setecentos e trinta escudos e N.º 2 - setecentos e quarenta e oito escudos.

Por unanimidade, foi deliberado remeter o processo para análise dos valores apresentados, com vista a ulterior decisão.

URBANIZAÇÃO SÁ-BARROCAS - PAVIMENTAÇÃO DE UM ARRUAMENTO ENTRE OS SECTORES D e F: Dando seguimento ao deliberado na reunião de 15 de Abril, último, foi presente o processo relativo ao concurso em epigrafe, tendo-se verificado que ao mesmo se candidataram as seguintes Firms: N.º 1 - LAMEIRO EMPREITEIROS e N.º 2 - VITOR JESUS RODRIGUES ALMEIDA.

Abertos os envelopes que continham os documentos verificou-se estarem os mesmos em conformidade com o exigido no programa de concurso, pelo que, de

imediatamente se procedeu à abertura das propostas, as quais indicaram os seguintes valores acrescidos de IVA : N° 1 - Seis milhões quinhentos e noventa e cinco mil cento e sessenta e seis escudos e N° 2 - Sete milhões duzentos e vinte e um mil duzentos e dez escudos.

Por unanimidade, foi deliberado remeter o processo à comissão de análise para estudo e informação, a fim de habilitar o Executivo a pronunciar-se.

CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES: - Imediatamente a seguir, o Sr. Presidente propôs que, nos termos do artº 19º do CPA, fossem analisados alguns assuntos não constantes da ordem de trabalhos, o que mereceu concordância, por unanimidade.

OBRAS CLANDESTINAS: - Presente na reunião o Sr. João Manuel Ferreira Ribeiro, residente na Urbanização dos Montes de Azurva, a solicitar que a Câmara tome medidas relativamente a várias anomalias que se verificam no local e que perturbam consideravelmente os utentes da zona, de um modo particular obras clandestinas levadas a efeito por um morador, nomeadamente abertura de janelas e construção de uma marquise, sem que para o efeito tenha obtido autorização dos condomínios e bem assim da Câmara Municipal. Fez ainda referência ao facto de andar uma obra em curso naquele local que não possui qualquer vedação, o que pode ocasionar acidentes vários e, ainda, ao amontoado de terras que ficou depositado na estrada junto à obra de construção da ETAR, encontrando-se, ainda, uma vala aberta que pode também tornar-se perigosa.

O Sr. Presidente informou que a obra da ETAR esteve parada por causa das fortes chuvas, tendo a Empresa solicitado por esse motivo, uma prorrogação do prazo para conclusão, dado o mau estado dos terrenos, pensando, contudo, que os trabalhos já recomçaram.

Quanto à vala, informou que vão ser colocadas rapidamente as manilhas e, posteriormente, será efectuado o seu aterramento.

Relativamente às restantes anomalias apontadas, o Sr. Presidente informou que, efectivamente, existe abuso e falta de cuidado por parte dos munícipes e, principalmente, dos empreiteiros, sendo por vezes difícil tomar medidas mas que irá mandar proceder a averiguação por parte dos Serviços de Fiscalização.

HORÁRIO DOS ESTABELECIMENTOS - ESPLANADAS: - Presentes novamente na reunião vários moradores da Praça do Peixe a protestarem contra o horário que vem sendo praticado nos bares e restaurantes daquela zona, essencialmente pelo barulho que dura até altas horas da madrugada não os deixando descansar, pelo que sugerem que a Câmara interceda no sentido de se processar o

respectivo encerramento às 23 horas e diligencie na obrigatoriedade de insonorização dos bares.

O Sr. Presidente informou que assim que for aprovado o novo regulamento do horário dos estabelecimentos, irá intervir-se nessa matéria admitindo, contudo, que será difícil encontrar uma solução que agrade a todos. Informou, também, que a Câmara está a tentar melhorar aquela zona, para lhe dar mais vida, estando, inclusivamente, a iniciar-se o seu encerramento ao trânsito, por forma a desviar dali todos os elementos agressivos e mais ruidosos. Lembrou que a juventude tem necessidade de espaços abertos e que o Executivo está consciente disso e terão que utilizar aquela zona até que se encontre outro local com boas características para o efeito, estando em aberto a hipótese de se utilizarem os terrenos da lota, tendo-se até já efectuado algumas reuniões com a JAPA e a Universidade em que ficou acordada a realização de um projecto conjunto para o local.

O Sr. Vereador João dos Santos interveio sobre o assunto, para dizer que o problema passa pelo planeamento da Cidade pois é absolutamente fundamental que a Câmara crie um espaço lúdico para os jovens, sendo o ideal, na sua perspectiva, o espaço entre a ponte de S. João e a Lota, ao que também em uso da palavra, o Vereador Sr. Eduardo Feio, corroborou as palavras proferidas e acrescentou que é mesmo imperioso criar um lugar de diversão, entendendo que a Lota está intrinsecamente ligada ao problema da juventude e, se actualmente, a Universidade tem cerca de oito mil alunos, este número, a curto prazo, aumentará muito, com o funcionamento de novos Estabelecimentos de Ensino. Acha contudo que o espaço em causa é muito sensível, necessitando de ser muito bem pensado em termos de planeamento. Perguntou, ainda, se além da resolução de realizar obras num armazém para instalação do Museu de Caça e Pesca, a Câmara tem vindo a desenvolver mais alguns contactos e sugeriu que seria importante criar-se uma sociedade entre a Câmara, a Japa e a Universidade para uma gestão integrada daquele espaço e articulação dos diversos interesses e projectos, pois acha que há hipótese de compatibilizar os diferentes usos. Quanto ao projecto do Fórum de Investigação Científica de que se fala, acha a ideia de muito interesse para Aveiro e para a Região, e frisou de novo que é imprescindível encontrar um espaço digno para a realização dos grandes eventos dos estudantes. Sobre a questão da animação nocturna alertou para a inconveniência decorrente da criação de um espaço único para a realização de todas as actividades para estudantes e para os jovens da cidade, sendo contra a criação de "guetos", defendendo que para os diversos tipos de actividades de animação devem existir diferentes espaços.

O Sr. Presidente concluiu a intervenção dizendo que há promessas de se fazer um protocolo para conquistar o espaço da Lota e, dados os interesses comuns de utilização conjunta entre a Japa, a Universidade e a Câmara, o assunto terá de ser bem

estudado. Informou, ainda, que foi já aprovada uma candidatura para a recuperação de toda a zona, não tendo o processo avançado por ali ainda funcionar a Lota.

RECOLHA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS:

- O Sr. Vereador Tenente-Coronel Albuquerque Pinto informou que, devido à necessidade de se efectuar a limpeza dos canais da Ria, dadas as inúmeras impurezas que frequentemente são vistas a flutuar nas águas, o que dá um mau aspecto à cidade, solicitou ao Consórcio MOTA & C^o, S.A., DRAGADOS, S.A. e RAMALHO ROSA, S.A., adjudicatários da prestação de serviços de recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos, conforme deliberação de 10 de Julho de 1995, a elaboração de uma proposta para o efeito, que foi apresentada e cujos custos rondam a quantia por mês de cento e quarenta mil escudos.

De seguida, propôs a adjudicação ao referido Consórcio, da execução dos referidos trabalhos, pela já mencionada importância mensal de cento e quarenta mil escudos, conforme proposta apresentada e nas condições constantes da mesma.

Considerando que se trata de um serviço complementar e estritamente necessário ao cabal aperfeiçoamento do sistema, foi deliberado, por unanimidade e de acordo com o preceituado na alínea e) ponto ii) do artº 36º do Decreto-Lei nº 55/95, de 29 de Março, aprovar a proposta apresentada pelo Sr. Vereador.

TRÂNSITO: - O Vereador Sr. Tenente Coronel Albuquerque Pinto informou que, a pedido dos comerciantes da zona, irão ser colocados parcómetros na Travessa do Mercado. O Vereador Sr. Engº Belmiro Couto propôs que se proceda a essa diligência em toda a zona envolvente ao Mercado Manuel Firmino e não só naquele arruamento, ao que o sr. Tenente Coronel informou que se está a elaborar o estudo nesse sentido.

Também no uso da palavra, o Sr. Vereador Eduardo Feio aludiu ao facto de, já em tempos, ter sido aqui aflorada a questão dos parcómetros neste e noutros locais, tendo o seu voto sido negativo na medida em que se aguardava o estudo de reordenamento do trânsito para toda a cidade. Acontece, porém, que ainda se aguarda por esse mesmo estudo pelo que, em sua opinião, a situação está exactamente na mesma.

O Sr. Vereador Tenente Coronel informou que também se está a elaborar estudo de trânsito para a Rua Dr. Alberto Souto e para a Rua Engº Oudinot, o que vai gerar uma alteração profunda e que, entretanto, chegou já à Câmara o estudo da TECNEP que irá ser conjugado com todas estas alterações e, posteriormente, será trazido à consideração da Câmara.

De novo no uso da palavra, o Vereador Sr. Eduardo Feio perguntou se já há alternativas ao parque de estacionamento do Cojo, dado que estamos quase em Julho, mês previsto para o início das obras naquele largo e ainda nada se resolveu.

O Sr. Vereador Tenente Coronel informou que esse assunto está descuidado, que há já perspectiva de dois parques, um debaixo da ponte de S. João e outro por trás das instalações do BIA, pelo que logo que haja garantia, será avisada e sensibilizada a população.

Continuando, o Sr. Vereador Eduardo Feio perguntou ainda sobre a questão dos mini-bus, se está ou não a pensar-se na sua aquisição, ao que o Sr. Engº Vítor Silva informou que está já em elaboração o respectivo caderno de encargos com vista à abertura do necessário concurso.

AUTOMÓVEIS ABANDONADOS NA VIA PÚBLICA: - O Sr.

Vereador João dos Santos aludiu à existência de inúmeras sucatas de automóveis em algumas ruas de várias freguesias do concelho e pediu que a Câmara diligencie a remoção desse material.

O Sr. Vereador Tenente Coronel Albuquerque Pinto informou que os Serviços de Fiscalização estão já encarregados de efectuar o levantamento dessas situações, a fim de serem contempladas no protocolo com a Firma ILS que, embora tenha já expirado, vai ser renovado a curto prazo.

O Sr. Presidente referiu-se também ao assunto, tendo, nomeadamente, acrescentado que os casos mais delicados são os que se encontram ao cuidado do Tribunal e da Judiciária e informou que a Câmara se encontra disponível para encontrar um local devidamente fechado e próprio para guardar essas viaturas.

XX EDIÇÃO DA FEIRA "ARTES & CRAFTS": - Na sequência da

deliberação tomada em 13 de Maio, último, a Vereadora Dra. Maria da Luz deu conhecimento de como decorreu o certame em epígrafe e referiu-se concretamente ao stand de artesanato dedicado a Portugal, que teve um significado muito especial para a zona da Toscânia e que a divulgação em termos publicitários, foi feita prestigiando o nome de Portugal e dos seus artesãos. Mais informou que foi escolhido o dia 30 para realização de uma sessão solene, na qual esteve presente o representante da Embaixada de Portugal em Itália, tendo a cultura portuguesa tido um lugar especial, pois foi feita a leitura de excertos de dois autores portugueses, concretamente Fernando Pessoa e José Saramago, tendo sido dedicado um dia à cidade de Aveiro, em que foram destacados os produtos artesanais ali expostos pela Cooperativa de Artesãos, "A Barrica". Finalizou dizendo que foram oferecidas lembranças a esta Autarquia pelos Presidentes de Câmara e da Província de Pistoia e que formulou

convite para visitarem a nossa cidade aquando da realização da FARAV do próximo ano, o que mereceu a concordância de todos.

VENDA DE ARTIGOS E OBJECTOS DISPONÍVEIS AOS

SERVICOS: - O Vereador Sr. Eng^o Vitor Silva deu conhecimento de que, face ao grande aglomerado de papel (jornais e revistas) existente nos Armazéns Gerais, solicitou propostas com vista à venda do mesmo, tendo-se apresentado a concorrer as Firmas Maria Helena Dunas Lopes, Mário de Jesus dos Santos Carapinha e Sangria, Lda., que ofereceram, respectivamente, as quantias de sessenta e cinco mil escudos, cinquenta e cinco mil escudos e cinquenta mil escudos.

Por unanimidade, foi deliberado, adjudicar ao concorrente Maria Helena Dunas Lopes, a venda do referido produto pela já mencionada importância de sessenta e cinco mil escudos, dado ter sido a proposta mais vantajosa para o Município.

FREGUESIA DE S. JACINTO: - Pelo Vereador Sr. Eduardo Feio foi uma vez mais referida a necessidade de, com a maior urgência, se realizar uma reunião extraordinária para debater os problemas mais candentes da Freguesia de S. Jacinto, pois acha que já é altura de começar a apontar as situações mais concretas e tentar encontrar a melhor solução para as resolver.

BAIRRO DA QUINTA DO SIMÃO: - A Vereadora Dra. Natália Abrantes informou que foi contactada pela Delegada de Saúde, no sentido de a Câmara mandar proceder ao corte da relva da Urbanização do Bairro da Quinta do Simão, antes que se proceda à desinfeção que vai ser levada a efeito, por virtude de grande infestação de carraças que se detectou no local, pelo que foi deliberado, por unanimidade, solictar aos Serviços de Jardins que intercedem nesse sentido.

ESCOLAS DO CONCELHO - OBRAS DE RECUPERAÇÃO: - Ainda no uso da palavra, a Vereadora Dra. Natália emitiu a opinião de que, com referência às obras a realizar nos vários estabelecimentos de ensino, deveriam ser estabelecidos critérios e definido um Plano de acção concertado, ao que a Vereadora Dra. Maria da Luz informou que as obras a concurso resultaram de um levantamento feito pelos serviços, após contacto com os respectivos professores. Agradeceu, contudo, a observação feita pela Sra. Vereadora e convidou-a para uma visita conjunta às Escolas.

Também sobre o assunto, o Sr. Presidente esclareceu que após um longo período em que as obras eram executadas por uma equipa de trabalhadores municipais, o sistema foi alterado, por falta de meios disponíveis que atempadamente pudessem realizar os trabalhos, tendo-se optado para o efeito pela abertura de concursos, com

vista à execução das obras durante o período das férias grandes e que o sistema tem resultado, mas se houver hipótese de o melhorar será óptimo.

URBANIZAÇÕES MUNICIPAIS: - Ainda no uso da palavra, a Sra. Vereadora Dra. Natália Abrantes perguntou se é intenção da Câmara planear espaços desportivos, e emitiu a opinião de que, quando se começa a planear uma urbanização, dever-se-á planear igualmente todos os equipamentos indispensáveis, como espaços sociais, escolas, creches, etc.

"SEMANA AVEIRO JOVEM": - O Sr. Vereador Eng^o Belmiro Couto fez uma alusão ao evento em epígrafe, cuja abertura ocorreu no passado dia 1 com a presença do Senhor Secretário de Estado da Juventude, tendo chamado a atenção para os diversos acontecimentos que integram o programa.

Deu também conhecimento do Fórum da Juventude das Cidades Irmãs que teve lugar também no dia da abertura, em que participaram jovens de Arcachon e de Budapeste e alguns membros de Associações Juvenis do Município e cujo objectivo foi a promoção do intercâmbio entre os jovens, salientando-se a importância e o interesse da sua participação na sociedade actual.

IMPLANTAÇÃO DE ESCOLAS C+S NO CONCELHO: - Em seguimento da comunicação efectuada na reunião de 29 de Janeiro, findo, o Sr. Presidente voltou a referir-se à pretensão em se instalar uma Escola C+S na Freguesia de Eixo, anseio há muitos anos manifestado pela população. Informou, também, que o Ministério da Educação aposta agora fortemente na construção de um estabelecimento congénere na freguesia de Santa Joana o que pode vir a colidir com aquela pretensão e, até, certamente, criar alguma dificuldade na resolução.

Neste sentido, o Sr. Presidente propôs que a Câmara Municipal manifeste junto do Ministério da Educação vontade em ver contruídas duas escolas, uma em cada uma das Freguesias referidas podendo, eventualmente, a de Eixo ser mais pequena, ou então manter-se a intenção de construção de um estabelecimento de âmbito privado embora com vertente oficial, como aliás já foi referido na citada deliberação.

Sobre este assunto o Sr. Vereador Tenente Coronel Albuquerque Pinto informou que, em contacto com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, verificou que há de facto uma forte vontade em que seja construída uma C+S em Eixo, considerando-se essa infraestrutura absolutamente necessária pois trata-se de uma freguesia com mais de seis mil habitantes que tem já outros estabelecimentos de ensino, pelo que a continuação da escolaridade seria muito positiva.

Também o Sr. Vereador João dos Santos se referiu ao assunto, tendo feito referência ao facto de já em tempos esta infraestrutura ter sido preterida em favor das escolas de Aradas e S. Bernardo, entendendo que a criação de um estabelecimento de ensino desta natureza em Eixo é uma pretensão absolutamente justa e necessária para a freguesia.

Também pelo Vereador Sr. Eduardo Feio foi feita uma intervenção salientando que considera importante que a Freguesia de Eixo possua um equipamento de ensino unificado que preste apoio nomeadamente às Freguesias vizinhas, mesmo de Concelhos limítrofes.

Por unanimidade, foi deliberado, aprovar a proposta do Sr. Presidente e encetar os necessários contactos com as Entidades responsáveis.

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA RIA: - Na sequência da comunicação efectuada na última reunião relativamente ao processo de Criação do Sistema Multimunicipal de Recolha, Tratamento e Rejeição de Efluentes, o Sr. Presidente informou que a Senhora Ministra do Ambiente virá a Aveiro na próxima 5ª Feira, para uma reunião na Associação de Municípios da Ria, para discussão e eventual resolução do assunto em causa, pelo que oportunamente dará nota ao Executivo das decisões tomadas.

Informou, também, que está prevista uma visita da Senhora Ministra à ETAR de S. Jacinto.

TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS: - O Sr. Presidente informou, também, que na passada 4ª feira houve nova reunião no GAT sobre a criação do Sistema Multimunicipal de Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos da Região Litoral Centro, no decurso da qual verificou que está já referenciada a localização em Aveiro do aterro sanitário.

Perante tal decisão, o Sr. Presidente deu conhecimento da posição que irá tomar a qual colocou ao conhecimento da Câmara, nomeadamente que irá solicitar ao Senhor Secretário de Estado, a apresentação dos estudos e factores que levaram à escolha do local e bem assim apresentar uma relação de interesses e contrapartidas para o Município, sendo também sua intenção aceitar, sob condição de a instalação ser rotativa e com uma fixação máxima de 10 anos.

O Sr. Presidente referiu, ainda, que se a decisão vier a ser tomada, poderá trazer algumas preocupações para a comunidade aveirense, pelo que acha que se deverá apelar para a compreensão de todos, pois trata-se de uma infraestrutura imprescindível e cuja instalação terá que recair nalgum lugar e, obviamente, recairá no Município com maior número de população e, consequentemente, naquele que mais

quantidade de resíduos produz. Não obstante, acha que a Câmara deve exigir os estudos atrás referidos e contrapartidas, após o que se tomará deliberação.

Por todos os Srs. Vereadores foram trocadas impressões sobre o assunto, mostrando-se receptivos e adiantando que esta decisão também contribuirá para a criação de uma série de infraestruturas que, para além de serem necessárias ao funcionamento de todo o sistema do aterro, serão, por outro lado, importantes para Aveiro.

De seguida, o Sr. Presidente deu conhecimento de que, no decurso da semana, será recebido pelo Senhor Secretário de Estado e que posteriormente dará conhecimento ao Executivo do desenvolvimento do processo.

Entretanto reiniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos:

HORÁRIOS DOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS: - O Sr. Presidente fez uma referência à publicação do Decreto-Lei n° 48/96, de 15 de Maio, que estabelece o regime de horários de funcionamento dos estabelecimentos de venda ao público e prestação de serviços, e informou que, nos termos do que estabelece o n° 1 do art° 4°, os serviços municipais irão proceder à elaboração do respectivo regulamento no prazo de 120 dias a contar da data de entrada em vigor do documento.

CONSTRUÇÃO DA PISTA DE ATLETISMO DE AVEIRO - O Sr. Presidente deu conhecimento de todo o processo relativo à Construção da Pista de Atletismo de Aveiro, desde o seu início e informou dos protocolos que foram elaborados, nomeadamente com a DGD e a Universidade, tendo também informado que o concurso para a construção da 1ª fase se encontra já aberto, aguardando-se a publicação no Diário da República.

Mais informou que a minuta do protocolo do contrato-programa, que já tem em seu poder, terá de ser revista, nomeadamente no que refere à construção da 2ª fase, pelo que, na oportunidade, será dado conhecimento do seu teor ao Executivo.

SERVICOS MUNICIPALIZADOS - PROJECTO DE REESTRUTURAÇÃO: - Foi submetido à aprovação da Câmara, o projecto de reestruturação dos Serviços Municipalizados, o qual havia sido previamente distribuído por todos os Membros do Executivo, para estudo.

Com a abstenção dos Vereadores Srs. Eduardo Feio e Drª Natália Abrantes, foi deliberado aprovar o documento em causa, o qual, nos termos e para os efeitos do que estabelece a alínea f) do n° 2 do art° 39° do Decreto-Lei n° 100/84, de 29 de Março, vai ser submetido à aprovação da Assembleia Municipal.

Os Srs. Vereadores Eduardo Feio e Dr^a Natália Abrantes apresentaram a seguinte declaração de voto: - "Abstemo-nos em virtude deste ponto não estar agendado especificamente para deliberação e a sua complexidade e importância para o Município nos exigir uma análise mais aprofundada".

AUTOS DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento dos seguintes autos de vistoria e medição de trabalhos:

- 31ª situação, 5ª revisão de preços da obra de "Construção da Nova Ponte de Pau e Acessos", adjudicada à Pontave, da quantia de um milhão duzentos e trinta e um mil quatrocentos e quarenta e cinco escudos;

- 46ª situação da mesma obra, da quantia de sete milhões e noventa e oito mil novecentos e cinquenta e nove escudos;

- 1ª situação de trabalhos não previstos complementares da obra "Iluminação Decorativa da Igreja de São Jacinto", adjudicada a João Maia & Maia, da quantia de duzentos e noventa e sete mil cento e trinta escudos;

- 6ª situação de trabalhos normais SP, da obra "Construção de 20 habitações sociais unifamiliares em Eixo - 2ª fase infraestruturas", adjudicada a Manuel Valente & Pinheiro, Lda, da quantia de cinco milhões duzentos e trinta mil novecentos e sessenta escudos;

- 10ª situação e última de trabalhos normais PG da mesma obra, da quantia de sete milhões setecentos e trinta mil seiscentos e quarenta e oito escudos;

- 5ª situação da obra "E.N. 230 - Beneficiação entre Esgueira (EN 16) Eirol (Ponte da Rata) - 2ª fase", adjudicada a Joaquim Alves Sucrs., Lda., da quantia de quatro milhões quinhentos e um mil e quinhentos escudos.

AUTOS DE RECEPÇÃO DEFINITIVA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar os autos de recepção definitiva das obras de Pavimentação da Rua do Balseiro, da Rua do Senhorio, em Mataduços, ambas adjudicadas a João Maia & Maia, Lda., e "Execução de um furo de pesquisa e eventual captação de água subterrânea em Aveiro - Zona Industrial de Mamodeiro", adjudicada à Firma Keller Grundban, GMBH, e, por conseguinte, autorizar a restituição das importâncias que se encontram retidas como depósitos de garantia.

Mais foi deliberado, por unanimidade, e com referência às obras atrás mencionadas, autorizar o cancelamento das seguintes garantias bancárias: Apólices 96/170.040 e 70.041, emitidas pela Companhia de Seguros Fidelidade, S.A., a pedido da Firma João Maia & Maia, Lda., das quantias, respectivamente, de trezentos e quarenta e seis mil e duzentos escudos e duzentos e sessenta e quatro mil e cem escudos e N° 625/7852681/02/148270, no valor de trezentos e vinte e oito mil

novecentos e quarenta e oito escudos, emitida pelo BPA, a pedido da Firma KEILLER GRUNDBAU.

AQUISICÕES: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento do material constante das seguintes requisições: Serviço requisitante 06 - Nº 1202, 1247, 1251, 1253, 1262, 1264, 1275, 1280, 1284, 1285, e 1291/96 da quantia de cento e cinquenta e quatro mil novecentos e oito escudos, duzentos e noventa e quatro mil quinhentos e quarenta e sete escudos e cinquenta centavos, cento e quatro mil seiscentos e setenta e cinco escudos, duzentos e oitenta e sete mil quatrocentos e sessenta e nove escudos, cento e oitenta mil escudos, quinhentos e noventa e nove mil e quarenta escudos, cento e cinquenta e nove mil novecentos e dez escudos, duzentos e quatro mil quatrocentos e vinte e dois escudos e cinquenta centavos, setecentos e setenta e nove mil e trinta e três escudos, setecentos e setenta e cinco mil cento e vinte e cinco escudos e duzentos e oitenta e oito mil novecentos e noventa escudos, respectivamente; Serviço requisitante 09 - Nº 214 e 221/96, das quantias de cento e sete mil duzentos e cinquenta escudos e duzentos e um mil trezentos e setenta escudos, respectivamente.

FUNCIONALISMO MUNICIPAL - DISCIPLINA: - Foi presente à Câmara o processo disciplinar instaurado ao cantoneiro de limpeza Eduardo Fernando de Jesus Ferreira, em consequência do auto por falta de assiduidade que lhe foi levantado, nos termos do estabelecido no nº 1, do artº 71º do Decreto-Lei nº 24/84, de 16 de Janeiro. Após análise do processo, a Câmara deliberou, por unanimidade, e por escrutínio secreto, aplicar ao arguido a pena de repreensão escrita e relevar as faltas dadas pelo mesmo desde o dia 21 de Abril até 21 de Maio, últimos, unicamente para efeitos disciplinares e considerar, ainda, justificadas por motivo de doença, as faltas dadas a partir de 22 de Maio, muito embora o atestado médico tenha entrado fora do prazo.

GALERIA MUNICIPAL: - Face à informação apresentada pelo técnico municipal competente, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a aquisição de duas fotografias da autoria de Manuel Oliveira e Costa, pela importância total de quarenta mil escudos, o qual exibiu ao público uma exposição de "Arte Fotográfica" na Galeria Municipal, entre 30 de Março e 14 de Abril, últimos.

PARQUE MUNICIPAL DE CAMPISMO - AQUISIÇÃO DE PRODUTOS DE LIMPEZA E DESINFECCÃO: - Considerando o deliberado na reunião realizada em 13 de Maio, último, e face à informação prestada pelo técnico municipal responsável, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar à Firma CIMAI -

Manutenção Industrial e tratamento de águas, o fornecimento de produtos de limpeza e desinfecção para o Parque de Campismo de S. Jacinto, pelos valores que aqui se dão como transcritos e constantes da respectiva proposta, dado ser a mais vantajosa.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS - SISTEMA

INTEGRADO DE AUDIO-VISUAIS: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 25 de Março, último, e face à informação técnica prestada sobre os valores das propostas apresentadas com vista ao fornecimento em epígrafe, foi deliberado, por unanimidade, nos termos da mesma, adjudicar o fornecimento em causa ao concorrente nº 3 - PHILIPS PORTUGUESA, pela importância de dezanove milhões cento e vinte e oito mil novecentos e vinte e dois escudos, acrescida de IVA, dado ser a proposta mais vantajosa em termos de solução técnica.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS - SISTEMA

INTEGRADO DE AUDIO E VÍDEO INTERNOS: - Também no seguimento da deliberação tomada em 25 de Março, último, foi presente a informação prestada pelo técnico municipal competente, após análise das propostas entregues para fornecimento e instalação do "Sistema Integrado de Audio e Video Internos". A Câmara deliberou, por unanimidade e de acordo com a mesma, adjudicar o referido fornecimento à Firma Philips Portuguesa, S.A., pela quantia de dezasseis milhões cinquenta e sete mil cento e trinta e oito escudos, acrescida de IVA, considerando que é a proposta mais favorável.

IDEM - SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DO PALCO DO

ANFITEATRO: - Foi igualmente presente o processo relativo ao fornecimento do "Sistema de Iluminação do Palco do Anfiteatro" cujas propostas foram abertas na reunião realizada em 25 de Março, último, relativamente à qual, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, de acordo com a informação técnica prestada sobre o assunto, adjudicar a execução dos referidos trabalhos à Firma Philips Portuguesa, S.A., pela importância de seis milhões oitocentos e vinte e cinco mil seiscentos e setenta e oito escudos, acrescida de IVA, dado ser o concorrente que apresentou proposta mais favorável.

ESCOLAS DO CONCELHO - ARRANJO DOS SOALHOS: - Em

continuação da deliberação tomada na reunião de 27 de Maio, último, e em face da informação técnica prestada sobre os valores das propostas apresentadas com vista à realização da empreitada em epígrafe, foi deliberado, por unanimidade, nos termos da mesma, adjudicar os trabalhos em causa ao concorrente Henriques, Fernandes & Neto,

Lda., pela importância de três milhões duzentos e setenta mil escudos, acrescida de IVA, dado ter sido a proposta mais vantajosa.

ESPECTÁCULOS: - Foi deliberado, por unanimidade, face às informações prestadas sobre o assunto constantes da factura apresentada, autorizar o pagamento da quantia de cento e quarenta e seis mil duzentos e cinquenta escudos, a Paulo Santos Gil, referente ao Serviço de som prestado no concerto realizado no Conservatório de Música de Aveiro pelo Quarteto Carlos Barreto, na noite de 16 de Dezembro do ano findo.

MERCADO MUNICIPAL DE SANTIAGO: - Face à factura apresentada e à informação do D.O.M., a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento da quantia de novecentos e noventa e quatro mil e quinhentos escudos, ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil, referente ao estudo efectuado às consequências do incêndio ocorrido nas condições de segurança da laje pré-esforçada do tecto da cave do Mercado Municipal de Santiago.

URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO OLHO D'ÁGUA: - Na sequência do pedido efectuado pela Junta de Freguesia de Esgueira, em que solicita a criação de uma zona de estacionamento na Urbanização em epígrafe, e em face da informação da D.A.U.A. a Câmara deliberou, por unanimidade, abrir concurso limitado com vista à execução dos respectivos trabalhos, devendo os referidos serviços proceder à elaboração do respectivo programa de concurso e caderno de encargos.

GARANTIAS BANCÁRIAS - CANCELAMENTO: - Face ao pedido formulado pela Firma Repaveiro - Reparações Navais e Industriais de Aveiro, Lda., e à informação prestada pelos Serviços Municipais competentes, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o cancelamento das garantias bancárias n.ºs 1000002142 e 1000013794, respectivamente, das quantias de seiscentos e vinte e sete mil e quinhentos escudos e cento e vinte mil escudos, passadas pelo Banco Português do Atlântico, referentes à obra de construção do "Monumento ao Marnoto e Salineira".

ILUMINAÇÃO PÚBLICA: - De acordo com o ofício apresentado pela E.N. - Electricidade do Norte, S.A., foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento àquela entidade, das importâncias de um milhão quatrocentos e dezanove mil seiscentos e setenta e oito escudos e dois milhões setecentos e vinte e oito mil trezentos e setenta e seis escudos, referentes à instalação de iluminação pública na Rua das Cavadas no Bonsucesso e de um Ramal no lugar da Forca, respectivamente.

ALIENACÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO

CRUZEIRO: - Foi lido um requerimento de Ana Tavares Cirne da Fonseca, a solicitar autorização para que a escritura dos lotes n^{os} 12, 13, 14 e 15 da Urbanização em epígrafe seja feita em seu nome e no de José Rodrigues Azevedo, António Augusto Pires Azevedo e José Marques da Silva, em compropriedade, na proporção respectivamente, de 2/6, 2/6, 1/6 e 1/6, afirmando que esta era já a intenção aquando da hasta pública, só que, na altura, pensou que bastaria indicar os restantes compradores no acto da escritura.

Face ao exposto, a Câmara deliberou, por unanimidade, deferir a pretensão requerida, declarando os Srs. Vereadores Eduardo Feio e Dr^a Natália Abrantes que votavam a favor dado não se tratar de uma venda individual mas sim de uma sociedade já constituída à data da compra dos lotes.

ALIENACÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO

CRUZEIRO: - Foi igualmente analisado um requerimento de José Marques da Silva, adquirente do lote n^o 20 da mesma urbanização, a solicitar autorização para que a respectiva escritura seja celebrada em seu nome e no de Ana Tavares Cirne da Fonseca, António Augusto Pires Azevedo e José Rodrigues Azevedo, na proporção de 1/6, 2/6, 1/6 e 2/6, respectivamente, tendo sido deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão, considerando que se trata, igualmente, de uma sociedade já constituída aquando da compra do lote.

AQUISIÇÃO DE BENS - PASSAGEM SUPERIOR DA PÓVOA DO

VALADO: - No seguimento da deliberação tomada em 12 de Fevereiro, último e face à informação técnica prestada pelo DPGP, foi deliberado, por unanimidade, rectificar a mesma na parte respectiva, porquanto a área necessária à implantação da obra em epígrafe, a adquirir ao Sr. Acácio dos Santos é de 1.320 m² e não 1.200 m², mantendo-se o preço de quinhentos por m².

Mais foi deliberado, também por unanimidade, autorizar o pagamento ao referido proprietário da quantia de cento e vinte mil escudos, referente a benfeitorias existentes.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: - Foi deliberado, por unanimidade,

autorizar o pagamento da factura apresentada pelo Eng^o Carlos Manuel Vieira Magalhães, da quantia de quarenta e sete mil e quinhentos escudos, referente a serviços prestados na secção de obras desta Câmara Municipal, durante o período de 28 de Abril a 27 de Maio, último.

COLÓNIAS BALNEARES: - Considerando os diversos pedidos formulados pelas Escolas do Município, no sentido de lhes ser concedido apoio financeiro para frequentarem a praia com as crianças durante a época balnear, foi deliberado, por unanimidade, e a exemplo do que se vem verificando em anos anteriores, conceder para o efeito um subsídio no valor de quinhentos escudos por cada criança.

DESLOCAÇÃO DE UM GRUPO DE MARNOTOS A FRANÇA: - Por proposta do Sr. Presidente e por unanimidade, foi deliberado aprovar o despacho que autorizou o adiamento da importância de quatrocentos mil escudos, ao técnico superior assessor, Diamantino Dias, para efectuar os pagamentos inerentes às despesas de deslocação de um grupo de marnotos a França, a convite do euro-deputado Dr. Girão Pereira, para abordarem a problemática das salinas, sendo posteriormente a Câmara reembolsada dos encargos com a alimentação e dormidas, ou seja, a Câmara apenas suportará os gastos com a viatura (seguros de passageiros, gasóleo e portagens) e os 30% de ajudas de custo a que têm direito o predito funcionário e o motorista.

SUBSÍDIOS: - Face aos pedidos apresentados, foi deliberado, por unanimidade, atribuir os seguintes subsídios:

- mil e quinhentos contos à *Associação Recreativa Eixense*, para participar nas despesas com a aquisição de novos fardamentos para a Banda de Música;

- mil e quinhentos contos à *Banda Amizade* destinado também à aquisição de novas fardas para a Banda de Música.

- quinhentos contos à *Fanfarra de S. Jacinto* para apoiar na compra de instrumentos.

- mil contos ao *CETA - Circulo Experimental de Teatro de Aveiro*, para participar nas despesas com a realização de obras no Teatro.

- oito mil contos à *Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro (Velhos)* para apoiar nas despesas com o envio de duas viaturas para Cabo Verde.

CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO DE PISCINAS DO SPORT CLUB DE AVEIRO: - O Sr. Presidente deu conhecimento de um ofício da CCRC, em que se solicita a quantificação da verba que esta Autarquia poderá disponibilizar para a realização da obra em epígrafe, dado verificar-se um elevado diferencial entre o valor da proposta a quem se pretende adjudicar a obra (duzentos e trinta e três

milhões, duzentos e cinquenta e três mil setecentos e cinquenta e seis escudos), e o valor da comparticipação aprovada pelo Estado de sessenta milhões de escudos, sabendo-se ainda que a comparticipação da Universidade de Aveiro para o efeito se estima no valor de quarenta milhões de escudos.

Após troca de impressões sobre o assunto, a Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a execução da referida empreitada até ao montante de cento e trinta e três milhões duzentos e cinquenta e três mil setecentos e cinquenta e seis escudos, correspondente ao diferencial entre o valor da empreitada e o montante global das verbas já disponibilizadas.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS - SUBSÍDIOS: - Tendo em consideração as dificuldades financeiras com que se debatem as corporações de Bombeiros da cidade, foi deliberado, por unanimidade, atribuir a cada uma das duas Associações Humanitárias a quantia de quatro mil e quinhentos contos, equivalente a metade do montante inscrito para o efeito no Plano de Actividades do ano em curso.

LICENÇAS DE OBRAS: - Foram presentes e apreciados os seguintes processos de obras:

- N.º 512/95, de *CARREFOUR - Imobiliária e Construções, S.A.*, relativa à viabilidade de construção de uma grande superfície comercial na estrada de Taboeira, em Esgueira, tendo o Vereador Sr. Dr. Mendonça, dado conhecimento de que aquela Imobiliária fez já a entrega na CCRC do pedido de informação prévia de licenciamento, em conformidade com o art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 258/92, de 20/11. Foi deliberado, por unanimidade, informar que a Câmara se pronunciará sobre o assunto na oportunidade;

- N.º 1456/54, de *António Luís Tenedónio dos Santos*, a apresentar projecto para construir uma moradia na Rua do Rego, freguesia de Eixo. Foi deliberado, por unanimidade, aprovar nos termos da informação técnica prestada sobre o assunto pela DOP, que aqui se dá como transcrita;

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - De seguida foram apreciados os seguintes processos de loteamento:

- N.º 20/95, de *Manuel Andrade de Oliveira Coutinho*, a apresentar projecto de loteamento para um terreno sito na Rua da Agra, lugar de Verdemilho, freguesia de Aradas, tendo sido deliberado, por unanimidade, considerar o mesmo aprovado nos termos da informação técnica n.º 361/96 do DPGP, cujo teor aqui se dá como transcrito;

- Nº 338/95, de *Fernando Ferreira dos Santos*, a apresentar aditamento ao projecto de loteamento para um terreno sito nas Alagoas, freguesia de Santa Joana, destinado à construção de moradias unifamiliares. Face à informação técnica nº 365/96, prestada sobre o assunto pelo DPGP, foi deliberado, por unanimidade, considerar o mesmo aprovado.

- Nº 533/91, de *JUGAPE - Construções Lda.*, a apresentar alteração ao projecto de loteamento de um terreno sito na Rua José Luciano de Castro, em Aveiro, tendo sido deliberado, por unanimidade, face à informação prestada pela DPDE, considerar o mesmo aprovado, devendo, por conseguinte, dar-se cumprimento aos pontos 3/1.1, 3/1.2, 3/1.3 e 3/1.4 da informação técnica prestada em 20 de Maio, fíndo.

- Nº 186/90, de *Duarte da Rocha*, relativo a um empreendimento a levar a efeito num terreno situado na freguesia de Nariz, destinado à construção de casas económicas para aluguer. Em face da informação do DPGP, de 21 de Fevereiro do ano em curso, elaborada com base na nova redacção dada ao Regulamento do PDM e considerando as carências habitacionais existentes naquela zona, a Câmara deliberou, por unanimidade, manter o teor da deliberação tomada em 5 de Dezembro de 1994, que reconheceu o empreendimento em causa como iniciativa de interesse concelhio e, por conseguinte, aprovar a construção do empreendimento, com a condição de o proprietário apresentar declaração em que as rendas a praticar não são superiores a montante a definir e, ainda, ser junto ao processo um parecer dos Serviços Municipais de Habitação sobre as necessidades dos habitantes da zona, bem como declaração do Presidente da Junta de Freguesia em que igualmente comprove a necessidade e oportunidade da construção pretendida.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

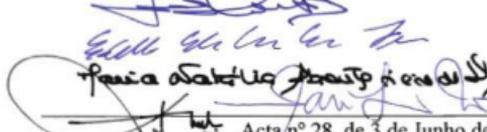
A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o nº 4, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 19 horas e 45 minutos.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, , Chefe de Divisão Financeira da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.




Acta nº 28, de 3 de Junho de 1996 - pág. 19
